



EFICIÊNCIA DE MISTURA DE INSETICIDAS QUÍMICOS NO CONTROLE DE ADULTOS DE *BEMISIA TABACI* BIÓTIPO B.

Autores:

Adriano Davi Possebom (Rua Francisca da Costa Cunha 955 Ed. Célia maria Setor Aeroporto Goiania/GO 74075300 adrianopossebom@agronomo.eng.br Embrapa Arroz e Feijão), Hellen Rosa Sales (Embrapa Arroz e Feijão), Eliane Dias Quintela (Embrapa Arroz e Feijão), José Alexandre Freitas Barrigossi (Embrapa Arroz e Feijão)

A mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B, é a principal praga do feijoeiro no Brasil, principalmente pela transmissão do vírus do mosaico-dourado, responsável por perdas de até 100% na produção. Devido à seleção de indivíduos da mosca-branca resistentes a vários compostos organofosforados, piretróides e recentemente aos neocotinóides é importante avaliar a mistura de inseticidas químicos para um manejo eficiente desta praga. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da mistura de inseticidas no controle de adultos da mosca-branca, *Bemisia tabaci* biótipo B, em casa telada. Utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, com oito tratamentos e quatro repetições. Foram avaliados os seguintes inseticidas: Tiametoxan 250 WG (100 g p.c./há), Acefato 750 BR (500 g p.c./ha), Endossulfan 350 EC (1500 ml p.c./ha), Fenpropratrina 300 EC (150 ml p.c./ha), Tiametoxan 250 WG (150 g p.c./ha) + Acefato 750 BR (500 g p.c./ha), Fenpropratrina 300 EC (150 ml p.c./ha) + Acefato 750 BR (500 g p.c./ha), Endossulfan 350 EC (1500 ml p.c./ha) + Tiametoxan 250 WG (100 g p.c./ha) e testemunha. Vasos contendo duas plântulas de feijoeiro Cv. Pérola foram pulverizados com 30 ml de calda em área de um m², contendo quatro vasos. Em seguida, as plantas foram infestadas com adultos de mosca-branca e colocadas individualmente em gaiolas de tecido de filô.

A avaliação dos adultos vivos e mortos foi realizada com um, três, seis e oito dias após a pulverização (DAP). Verificou-se que a mortalidade de adultos para o Acefato quando utilizado sozinho não diferiu da testemunha em todas as datas avaliadas. A utilização do Tiametoxan e a Fenpropratrina sozinhos causaram mortalidades de adultos 88,04%; 40% e 88,04%; 42%, respectivamente. O Endossulfan causou mortalidades dos adultos acima de 83% até três DAP, reduzindo para 67%, seis DAP. Nas misturas de Fenpropratrina + Acefato e Endossulfan + Tiametoxan, a mortalidade dos adultos foi maior ou igual 87% em todas as avaliações.